

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: 57

Data: 20.05.82

Pg.: _____

**Fazendeiros são
acusados de
tramar extermínio
de índios**

SALVADOR (AGS) — As denúncias de que fazendeiros de Pau-Brasil e Itaju do Colônia estariam planejando matar o Cacique Saracura e os quatro anciãos da tribo Pataxós Ha-Ha-Hai, por terem os índios retomado parte de suas terras nesses municípios, foram desmentidas pelo presidente do Sindicato Rural de Itaju do Colônia, Luciano Messias Galvão.

Estas denúncias tinham sido feitas pela antropóloga Maria Hilda Paraíso, que visitou a área do conflito no final da semana passada. O presidente do sindicato, que é um dos fazendeiros ocupantes da Reserva Indígena — assim definida por decreto estadual de 1926 — desmentiu, também, o delegado da FUNAI na região, Carlos Roberto Grossi, em sua denúncia de que fazendeiros e os prefeitos dos dois municípios teriam ameaçado atacar os índios que saíssem da Fazenda São Lucas, sede do Posto Indígena.

ARMADOS

Mas o presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio-seção Bahia, Ordep Serra, informou no final da tarde que os fazendeiros continuam armados. «Quando denunciados, os grileiros são todos uns anjos», disse ele, «mas temos exemplos como do Cacique da tribo baiana Pankarare, Angelo Pereira Xavier, morto há dois anos por motivos idênticos.»

Luciano Galvão diz que desconhece qualquer atitude violenta dos fazendeiros. Segundo ele, a situação é pacífica em Itaju do Colônia, pois os índios retomaram apenas a Fazenda São Lucas, em Pau-Brasil. O presidente do Sindicato dos Proprietários Rurais espera uma decisão definitiva do problema, que estaria sendo conduzido pelo Governador Antônio Carlos Magalhães.